

## Tião Carreiro e Pardinho - Travessia do Araguaia

Tom: **A**

Naquele estradão deserto, uma boiada descia

Pras bandas do araguaia, pra fazer a travessia

O capataz era um velho, de muita sabedoria

As ordens eram severas, que a pionada obedecia

O ponteiro moço novo, muito desembaraçado  
Mas era a primeira viagem que fazia nestes lados  
Não conhecia os tormentos do araguaia afamado  
Não sabia que as piranhas eram um perigo danado.

Ao chegarem na barranca disse o velho boiadeiro,

Derrubamos um boi n'água deu a ordem ao ponteiro  
Enquanto as piranhas comem, temos que passar ligeiro,  
Toque logo este boi velho que vale pouco dinheiro.

Era um boi de aspa grande já roído pelos anos.  
O coitado não sabia do seu destino tirano  
Sangrado por ferroadas no araguaia foi entrando,  
As piranhas vieram loucas e o boi foram devorando.

Enquanto o pobre boi velho ia sendo devorado,  
A boiada foi nadando e saiu do outro lado,  
Naquelas verdes pastagens tudo estava sossegado,  
Disse o velho ao ponteiro, pode ficar descansado

O ponteiro revoltado disse que barbaridade,  
Sacrificar um boi velho pra que esta crueldade.  
Respondeu o boiadeiro aprenda esta verdade,  
Que Jesus também morreu pra salvar a humanidade

## Acordes

